

Restauração Semi-Direta como Alternativa à Restauração Direta: RELATO DE CASO

Pires, J.V.S.¹; Valente, M.S.O.¹

¹ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Restaurar cavidades relativamente amplas por meio da técnica direta oferece alguns desafios. Uma opção interessante para restauração de cavidades médias a extensas em dentes posteriores seria a técnica semidireta. A maior vantagem clínica da técnica semidireta com relação a técnica direta é a possibilidade da confecção da restauração extraoritalmente em modelo flexível, otimizando a visualização e facilitando o trabalho em áreas críticas como margens gengivais, contato proximal extenso, acabamento e polimento da restauração em áreas proximais e próximas a gengiva marginal. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso de um paciente sexo masculino, 46 anos, que compareceu na clínica de mestrado da Faculdade de Odontologia de Bauru, para substituição da restauração do elemento 46. Ao exame clínico, foi observado perda de anatomia, desgaste e ausência de ponto de contato e no exame radiográfico infiltração marginal próximo as margens proximais. O tratamento proposto foi substituição da restauração. Inicialmente foi removida carie e toda a restauração pré-existente. Foi realizada proteção pulpar em pontos específicos e regularização da geometria da cavidade por meio de CIV, assim como preenchimento de áreas retentivas. Posteriormente, com auxílio de uma moldeira dupla triple tray (Moldex-Angelus), a impressão do preparo foi obtida em passo único, por meio de Silicona de condensação (Optosil Xantopren - Kulzer). Em seguida, a moldagem foi vazada com silicona específica para modelo (Die - VOCO). Com o intuito de facilitar a reconstrução da área proximal, previamente o início da restauração, foi realizada uma incisão com lâmina de bisturi sobre o troquel flexível de trabalho na área de papilas na mesial do dente a ser restaurado. Após a troquelização do modelo de trabalho a restauração foi realizada com a resina composta na cor A2 dentina e A1 esmalte (Z350 - 3M ESPE). Finalizada a restauração a mesma foi destacada do modelo de trabalho e uma fotopolimerização complementar por 40 segundos, nas faces internas e externas da restauração foi realizada. Em seguida a restauração foi novamente posicionada sobre o modelo de trabalho e procedeu-se acabamento e polimento das margens com pontas diamantadas F e FF (KG Sorensen) e discos impregnados (Sof-Lex Pop-On - 3M ESPE). Em seguida realizou-se a prova e ajuste da restauração em boca. Após adaptação passiva da restauração, uma pequena porção de cimento resinoso, manipulado de acordo com fabricante, foi inserida na porção interna da restauração e o conjunto foi levado ao remanescente sob leve pressão até o assentamento completo da peça. Os excessos de cimento foram removidos com auxílio de microbrush (KG Sorensen) seguido de fotopolimerização de 40 segundos por face por meio de fotopolimerizador (Valo Cordless - Ultradent) com irradiação de 1000 mW/cm². Logo, a abordagem semidireta se constitui em uma técnica mais simples e confortável, tanto para o paciente quanto cirurgião dentista, quando comparada a técnica direta mais comumente utilizada, além de agregar as vantagens das técnicas direta e indireta com um menor tempo clínico e menor custo.

Categoria: RELATO DE CASO